

Inauguração da fase 1 do Porto Maravilha promove encontro de passado, presente e futuro da Região Portuária

Prefeitura inaugura Cais do Valongo e Jardins do Valongo

Os dois pontos na Região Portuária integram o Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana

A Prefeitura do Rio de Janeiro criou em novembro, por meio da Subsecretaria de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design, um roteiro especial na região do Porto Maravilha, o Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana. O projeto destaca marcos históricos da memória da África na cidade.

Cais do Valongo e da Imperatriz, Jardim Suspenso do Valongo, Pedra do Sal, Largo do Depósito, Cemitério Pretos Novos e Centro Cultural José Bonifácio serão transformados em áreas de visitação. Dois deles foram inaugurados neste domingo, 1º de julho, e receberam sinalização especial: Cais do Valongo e da Imperatriz e Jardim Suspenso do Valongo.

Antes da inauguração, acompanhadas do Bloco Filhos de Gandhi, quatro Mães de Santo tradicionais dos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, representantes de religiões de matriz africana, fizeram uma lavagem no Cais do Valongo. Elas pretendem repetir o ritual todos os anos na mesma data para reverenciar os ancestrais e manter viva a memória deste período da história. A Companhia de Mistérios e Novidades se apresentou e contou a trajetória de João Cândido, o Almirante Negro, personagem célebre dos bairros da área portuária. O grupo Fanfarra Carioca fez uma performance itinerante, do Cais ao Jardim Suspenso do Valongo, que combinou música, teatro de dança para descrever marcos importantes da história do País e da cidade do Rio de Janeiro.

Projetos educativos devem ser incorporados ao Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana, atraindo atenção de estudiosos, pesquisadores, estudantes e público em geral. De acordo com relatório divulgado pelo grupo de trabalho formado por representantes da prefeitura, associações locais e do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro (Comdedine), cada ponto do circuito conterà texto histórico, mapa indicativo e marca oficial. Com o apoio do programa Porto Maravilha Cultural, publicações e obras de referência e de divulgação serão produzidas e distribuídas gratuitamente.

Principais pontos do circuito

Cais do Valongo - De 1779 a 1831, desembarcaram no Brasil cerca de 500 mil africanos escravizados neste cais. A partir de 1811, com a construção da estrutura do cais, houve aumento significativo na chegada de pretos novos (como eram chamados os que chegavam para ser vendidos). Em torno desta atividade portuária, estruturou-se na região do Valongo – hoje Saúde e Gamboa – uma complexa rede de serviços que serviam ao tráfico negreiro. Em 1843, com a implantação do cais para receber a imperatriz Thereza Cristina, foi reformado com requinte e passou a se chamar Cais da Imperatriz. O Cais do Valongo e da Imperatriz está entre os locais em análise pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e pode ser reconhecido como Patrimônio da Humanidade.

Jardim Suspenso do Valongo – Sua construção foi parte do plano de remodelação e embelezamento da cidade pelo prefeito Pereira Passos. Projetado pelo arquiteto Luis Rey e inaugurado em 1906, recebeu quatro estátuas de mármore de Carrara – Marte, Ceres, Vênus e Juno – retiradas do Cais da Imperatriz. Historiadores apontam que, por detrás do Jardim, havia uma “casa de engorda” para alimentar recém-chegados da África para que alcançassem melhor preços. Era preciso fazer isso porque muitos chegavam da viagem magros e doentes, consequência das condições sanitárias dos porões dos navios negreiros.

Instituto Pretos Novos – A transferência do mercado de escravos da Praça XV para o Valongo implicou mudança do Cemitério dos Pretos Novos do Largo de Santa Rita para o Caminho da Gamboa – hoje a Rua Pedro Ernesto 36, endereço do Instituto Pretos Novos. O sítio arqueológico foi descoberto em 1996, quando moradores faziam sondagem de solo para obras. Arqueólogos da prefeitura coletaram vários tipos de vestígios e milhares de fragmentos de restos mortais de jovens, mulheres, crianças e homens africanos recém-chegados.

Centro Cultural José Bonifácio – O palacete histórico da Gamboa na Rua Pedro Ernesto 80 foi inaugurado em 1877 por Dom Pedro II. Foi construído em homenagem ao patriarca da Independência como o primeiro colégio público da América do Sul. Hoje, conhecido como Centro de Memória e Documentação Brasileira, é sede do Centro de Referência da Cultura Afro-brasileira, único no gênero na América Latina. Está em processo de restauração no Programa Porto Maravilha Cultural. Quando reaberto, terá atividades administradas pela Secretaria Municipal de Cultura e pelo Comdedine e deverá intensificar sua vocação como centro de referência da cultura afro-brasileira.

Pedra do Sal – No local, o sal era descarregado por africanos escravizados que trabalhavam como carregadores nos cais de atracação e trapiches. Nos degraus escavados na rocha foram fundados os primeiros ranchos carnavalescos, afoxés e pontos ritualísticos na segunda metade do século XIX. Após o trabalho, sambistas estivadores se reuniam para as rodas de samba nas casas das tias baianas.

Largo do Depósito – Por volta de 1770, o Marques de Lavradio transferiu o mercado de escravos da Praça XV para a região do Valongo. No Largo do Depósito, hoje Praça dos Estivadores, havia uma concentração de armazéns dos “negociantes de grosso trato” que controlavam o mercado negreiro. Em 1831, foi extinto o depósito de escravos na Rua do Valongo.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Prefeito Eduardo Paes

Carol Medeiros: 2976-3175 / 8909-1801

Sérgio Braga: 2976-2065 / 8909-1227

Natalia von Korsch: 2976-1375 / 8909-1849

Priscylla Almawy: 2976-2984 / 8909-2534

Leonardo Borges: 2976-1940 / 8498-9445

Erika Rosental: 2976-1940 / 7640-0819

Secretaria Municipal de Obras

Thainá Halac 2273-8944 / 8909-1164 ascom.smo@gmail.com

Karina Bottino 2976-2616 / 2976-2618 / 8909-1898 ascom.smo@gmail.com

Secretaria Municipal de Turismo - Riotur

Ana Cristina Fiedler 8909-3048 ascom.riotur@gmail.com

Débora Póvoa 2976-7304 e 2271-7032 ascom.riotur@gmail.com

Porto Maravilha – Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp)

Luciene Braga 2976-6656 e 8909-1623 lubraga@cdurp.com.br

Concessionária Porto Novo

Cíntia Magalhães – 2507-8609 e 9199-2505 cintia.magalhaes@comunicacaomais.com.br

Luciene Braga

Assessoria de Imprensa Porto Maravilha

Contatos: 55 [21 2976-6640](tel:+552129766640), 2976-6656, 8909-1623 e lubraga@cdurp.com.br

Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro S/A -
CDURP

Rua Gago Coutinho 52, 5º andar, Laranjeiras CEP 22.221-070 Rio de Janeiro-RJ

[Cadastre-se para receber avisos de pauta e comunicados](#)



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA REGIÃO DO PORTO
DO RIO DE JANEIRO



CDURP

OPERAÇÃO URBANA PORTO MARAVILHA